Prefeitura organiza Mutirão de Mamografias em Vitória da Conquista

Date : 26-02-2018

Atendimento acontece no Centro Glauber Rocha, na Avenida Brumado, até 14 de março

Mais de duas mil consultas foram pré-agendadas através das unidades de saúde do município

Nesta segunda-feira (26), a Prefeitura de Vitória da Conquista abriu o Centro Glauber Rocha, no Bairro Brasil, para receber o caminhão do Programa de Rastreamento do Câncer de Mama – Estratégia Itinerante. Até o próximo dia 14 de março, serão realizadas mamografias em mulheres entre 50 e 69 anos, faixa etária com maior incidência dos casos de câncer de mama.

Esta é uma estratégia para detectar a doença de forma precoce. Mais de duas mil consultas foram pré-agendadas via as unidades de saúde do município. “As unidades foram previamente orientadas e agendaram com as usuárias. Com isso, elas chegam aqui no dia certo e horário marcado. É uma forma de organizar e agilizar o atendimento”, contou a enfermeira da Atenção Básica, Elba Sampaio.

Os procedimentos, integralmente gratuitos, vão ser realizados em regime de mutirão, por meio do Sistema Único de Saúde.

O trabalho é realizado em parceria com o Estado: “O município entrou com toda a estrutura para receber o caminhão – a cessão do Glauber Rocha, o fornecimento de internet, os toldos e as cadeiras. Além disso, oferecemos o pessoal para fazer o cadastramento e receber os usuários e fornecemos as diárias de hotel e alimentação para a equipe de Salvador que está realizando o rastreamento”, reforçou a secretária de Saúde, Ceres Costa.

A mamografia é um exame não invasivo que captura imagens do seio feminino com o mamógrafo, por meio de Raio-X. É com ela que o médico vai detectar possíveis tumores.

Sobre a doença – O câncer de mama é uma doença que afeta, principalmente, mulheres com mais de 35 anos. Ele ocorre com mais frequência em mulheres que tiveram menstruação precoce, a primeira gravidez após os 30 anos, naquelas que não tiveram filhos ou tiveram menopausa tardia (depois dos 50 anos).

O histórico familiar também é considerado um dos principais fatores de risco, principalmente se parentes de primeiro grau, como mãe e irmã, tiveram a doença antes dos 50 anos.

A prevenção também deve ser feita através do autoexame das mamas, a partir dos 20 anos.